



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AValiação DO DESENVOLVIMENTO DE COLônIAS DE ABELHAS *SCAPTOTRIGONA SP* (HYMENOPTERA: APIDAE) APÓS MULTIPLICAÇÃO DO ENXAME

Adcleia Pereira Pires¹; Ana Beatriz Silva Dias ¹; Aline Pacheco¹; Alanna do Socorro Lima da Silva¹;
Marcelo Diniz Costa¹; Valbert Cruz Canto¹; Jonival Santos Nascimento²; Iana Bizerra Barros³

1. Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, 2. Universidade da Amazônia-UNAMA, 3. Universidade Federal de Viçosa. Correspondência; piresadcleia@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Comportamental/pôster

A cidade de Belterra, Pará possui um número expressivo de meliponicultores com criações racionais, para complementar a renda familiar. O objetivo do trabalho foi comparar o desenvolvimento de colônias de abelhas *Scaptotrigona sp* (canudo amarela), após multiplicação do enxame, pois é a espécie que se destaca na produção de mel, na região. O estudo foi realizado em Meliponário urbano no município de Belterra, Pará, de dezembro/2016 a junho/2017, período de maior predominância de chuvas (inverno amazônico). As avaliações do desenvolvimento das colônias mães (CM) e filhas (CF) foram realizadas através de parâmetros biométricos e produtivos. Vinte oito CM do gênero *Scaptotrigona sp*, foram multiplicadas em dezembro de 2016, gerando 28 colônias filhas. As CM foram transferidas do módulo um para o dois e as CF foram alocadas no módulo um, para fortalecimento das colônias filhas. Foram realizadas quatro mensurações sendo a primeira após 60 dias, a segunda 90 dias, a terceira 120 dias e a quarta 150 dias da multiplicação. As características biométricas avaliadas foram: peso da rainha, peso da colônia, número de crias verdes, largura e comprimento dos discos de cria, número de crias maduras, número de discos de crias (NDC), estimativa da população. E as características produtivas foram: número, diâmetro, altura e volume dos potes de mel e de pólen e de produção de mel. Para verificar a diferença entre as médias das CM e CF foi realizado testes t a 5%. Houve diferença entre as CM e CF para todas as características mensuradas. As CM apresentaram melhor desenvolvimento com maior NDC (10,85±2,01 e as CF 2,23±1,68mm) e volume de potes de mel (5,18±0,71) e as CF (2,66±2,02) e o número de potes de mel (27,59±6,35) e as CF (2,80±2,91mm). Os resultados sugerem uma influência ambiental ou genética sobre o desenvolvimento e produção das colônias filhas.